Atenção Farmacêutica na Uso Racional de Medicamentos em idosos

Autor(res)

Ana Paula Michelin
Allana Marielle Da Silva
Beatriz Brollo Santana
Camily Giampietro Fantachole
Bianca Aparecida Da Silva
Brenda Caroline Da Costa Caixeta

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

O envelhecimento é um processo natural que resulta em uma série de mudanças fisiológicas no organismo, tornando os idosos mais vulneráveis e comprometendo a eficácia do sistema imunológico. Com o passar dos anos, o corpo humano sofre alterações significativas nos sistemas nervoso, cardiovascular, ósseo, respiratório e metabólico, o que diminui sua capacidade de adaptação ao ambiente e aumenta a vulnerabilidade a doenças. Nesse contexto, a Atenção Farmacêutica surge como uma aliada fundamental (ANDRADE, et al., 2004). Ela promove o uso racional de medicamentos e combate os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Essa abordagem contribui para a estabilização de doenças crônicas, prevenindo seu agravamento e ajudando na normalização dos resultados de exames, o que melhora a saúde e a qualidade de vida do paciente. É crucial reconhecer que a responsabilidade pela ineficácia do tratamento não deve recair sobre o paciente, pois isso pode prejudicar ainda mais sua saúde e bem-estar. Assim, é urgente discutir como uma abordagem farmacêutica bem-estruturada pode ser a chave para reduzir complicações, prolongar a independência e assegurar um envelhecimento mais saudável

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo entender o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos em idosos por meio da atenção farmacêutica, conscientizando profissionais, cuidadores e pacientes sobre a adesão correta ao tratamento, minimizando os riscos de reações adversas e interações medicamentosas

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura sobre a Atenção Farmacêutica no uso racional de medicamentos em idosos. Para a realização da pesquisa, foram consultadas bases de dados acadêmicos, onde foram selecionados artigos, revisões sistemáticas e estudos recentes publicados nos últimos cinco anos. A busca foi realizada utilizando palavras-chave como "Atenção Farmacêutica", "uso racional de medicamentos" e "idosos". Além disso, todas as fontes consultadas estavam disponíveis publicamente, garantindo o acesso à informação.

Anais do 1o Encontro Científico da Saúde. Arapongas, Paraná, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025.
ISBN 978-65-01-54084-9

Resultados e Discussão

A promoção do uso racional de medicamentos em idosos é fundamental para garantir um envelhecimento saudável e ativo. A implementação dessas metodologias pode contribuir significativamente para a saúde dessa população, reduzindo riscos e melhorando sua qualidade de vida. O uso racional de medicamentos é definido como um conjunto de ações que leva em consideração o perfil do paciente e a melhor escolha terapêutica, atendendo às necessidades socioeconômicas e visando o uso consciente dos medicamentos, resultando na diminuição das taxas de mortalidade nas últimas décadas (ANDRADE, et al., 2004). A atenção farmacêutica é essencial para garantir o uso racional de medicamentos em idosos, que frequentemente utilizam múltiplas medicações. O acompanhamento do farmacêutico permite identificar interações, evitar reações adversas e ajustar doses conforme as particularidades do envelhecimento. Com orientação adequada, promove-se maior adesão ao tratamento, segurança e qualidade de vida, prevenindo problemas relacionados ao uso incorreto ou desnecessário de medicamentos nessa população vulnerável (SILVA, OLVEIRA, SOUZA, 2020).

Conclusão

O uso racional de medicamentos em idosos é crucial para garantir segurança e eficácia no tratamento. A revisão periódica de prescrições e a atenção farmacêutica personalizada são práticas essenciais para evitar problemas como duplicidades e interações medicamentosas. Essas abordagens promovem a educação dos idosos sobre seus tratamentos, aumentando a adesão ao uso correto dos medicamentos e, consequentemente, melhorando a qualidade de vida. O empoderamento dos pacientes, por meio de informações claras e suporte, resulta em maior autonomia no gerenciamento da saúde. Assim, é fundamental que profissionais de saúde, familiares e cuidadores trabalhem juntos para implementar práticas que favoreçam o uso racional, promovendo um envelhecimento mais saudável e ativo.

Referências

ANDRADE, Marcieni Ataide de; SILVA, Marcos Valério Santos da; FREITAS, Osvaldo de. Assistência farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos em idosos. Saúde Direta. 2004.

SILVA, João da; OLIVEIRA, Maria de; SOUZA, Carlos de. Uso racional de medicamentos em idosos. Revista Eletrônica Interdisciplinar, Barra do Garças, v. 1, n. 1, p. 10–20, jan./jun. 2020.

ISBN 978-65-01-54084-9